O setor elétrico brasileiro vem passando por profundas transformações que atingem o regime de concessão e a comercialização de energia, visando, principalmente, a garantia do suprimento, a modicidade tarifária e a universalização do acesso e do uso da energia elétrica.

Para atender plenamente às obrigações legais e à demanda regulatória preconizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, a CEPISA tem procurado elevar seu padrão de desempenho e implementar ações que resultem em melhoria dos processos e de atendimento.

No novo modelo de gestão adotado pela ELETROBRÁS, é prioritário o equacionamento de pendências e não-conformidades apontadas pela ANEEL, aspecto considerado estratégico para a valorização da Companhia no setor elétrico e, de forma específica, junto à sociedade e demais órgãos governamentais.

No exercício de 2008, foi criada a Diretoria de Assuntos Regulatórios e Projetos Especiais, visando à estabilidade e transparência regulatórias, fator essencial para assegurar o fluxo dos investimentos necessários, ampliação da oferta de energia, atendimento ao crescimento do mercado, garantia de eficiência e qualidade dos serviços prestados aos consumidores de energia.

Buscando demonstrar o compromisso de resgatar a eficiência regulatória, foi estabelecido um planejamento de ações, paralelamente às mudanças organizacionais e ao investimento de elevado montante de recursos financeiros.

4.1 Reajuste Tarifário

As tarifas de fornecimento de energia elétrica da CEPISA, por meio da Resolução Homologatória nº 698/08, de 26.08.2008, da ANEEL, foram reajustadas em 10,39 %, sendo 13,29 %, relativos ao reposicionamento tarifário e menos 2,90 % relativos aos componentes financeiros adicionais.

O efeito médio percebido pelos consumidores foi de 10,34 %.

5. INVESTIMENTOS

5.1 Aplicação de Recursos

O programa de Investimento da CEPISA, em 2008, contemplou a execução de obras no montante de R$ 89.704 mil. Desse total, R$ 18.750 mil foram aplicados na transmissão, R$ 17.069 mil na distribuição, R$ 3.145 mil na infraestrutura de apoio e R$ 50.740 mil no Programa Luz para Todos.

O aumento dos investimentos, em relação ao ano anterior, deveria ter sido maior, caso não ocorresse a variação brusca dos custos dos insumos básicos do setor elétrico, a partir do segundo semestre de 2008. Diversas obras licitadas não foram executadas por desistência dos fornecedores, alegando variação elevada no custo.

A seguir são apresentados os investimentos, mostrando o desempenho dos últimos cinco anos:

PROGRAMA DE INVESTIMENTO 2008	R$ mil					2008/2007
	2004	2005	2006	2007	2008	%
Transmissão	14.740	6.580	39.349	14.089	18.750	33,1
Distribuição	10.106	13.938	9.950	26.413	17.069	-35,4
Infraestrutura de Apoio	2.649	312	374	722	3.145	335,6
Luz para Todos	-	25.062	69.535	29.271	50.740	73,3
Total	**27.495**	**45.892**	**119.208**	**70.495**	**89.704**	**27,2**

Comparando com o ano anterior, observa-se o aumento dos investimentos em 27,2% e a tendência de crescimento para acompanhar a necessidade de atendimento aos consumidores.

No período de 2004 a 2008, o investimento total foi de R$ 352.794 mil, dos quais R$ 174.608 mil foram destinados ao Programa Luz para Todos.

5.2 Expansão do Sistema Elétrico

O nível de investimento permanece acima da média histórica, mesmo excetuando-se os recursos aplicados no Programa Luz para Todos.

Expansão do Sistema de Subtransmissão

Do programa de investimentos em 2008, no que tange à construção de linhas e subestações, a CEPISA priorizou as obras iniciadas anteriormente com previsão de conclusão em 2008, destacando-se as seguintes:

Linhas de Transmissão:

- **LT 69 kV Bertolínia / Uruçuí II** – construção de 72,4 km de linha, em cabo 477 MCM-CAA. Obra concluída e energizada em junho de 2008. Essa obra proporcionou o aumento da oferta de energia no eixo de Uruçui a Ribeiro Gonçalves, cujo mercado encontra-se em rápido crescimento, provocado pelo avanço da fronteira agrícola do Estado;
- **LT 69 kV São João do Piauí / Canto do Buriti** – construção de 89,5 km de linha, em cabo de 336,4 MCM-CAA. A obra esteve paralisada, em razão de abandono pela primeira empresa contratada. A energização está prevista para abril de 2009. Essa obra beneficia, principalmente, a região de Canto do Buriti, Itaueira, Pavussu, Rio Grande e Flores do Piauí;
- **LT 69 kV Picos / Mandacaru** – construção de 67 km de linha em cabo 477 MCA-CAA, que beneficiará as regiões de Fronteiras, Marcolândia, São Julião, Alegrete e povoados vizinhos, atendidas pela subestação Mandacaru e a fábrica de cimento Itapissuma. Esta obra está com o cronograma atrasado, devido a embargos de proprietários, ao longo da faixa. Sua conclusão está prevista para maio de 2009;
- **LT 69 kV Picos / CHESF / Picos / CEPISA** – obra em andamento, beneficiará os consumidores da região de Picos e municípios vizinhos e tem previsão de conclusão para julho de 2009.

Subestações:

Construção de novas subestações:

- **Subestação Rio Grande 34,5 / 13,8 kV – 5/6,25 MVA** - energizada em maio, para atendimento das cidades de Rio Grande, Pavussu, Flores e Itaueira; Instalado banco de capacitores 1.200KVAR e Regulador de 300 Amperes;
- **Subestação Uruçui II 69 / 34,5 kV – 10 / 12,5 MVA** - energizada em junho, com a conexão da Linha de Transmissão 69 kV, a partir de Bertolínia;
- **Subestação Amarante 34,5 / 13,8 kV, 3x1,5 MVA** - concluída em dezembro de 2008 e será energizada em fevereiro de 2009, devido à necessidade de adaptação da subestação São Pedro e da LT 34,5 kV São Pedro / Amarante;
- **Subestação Santo Antônio de Lisboa 34,5 / 13,8 kV, 2x1,5 MVA** - obra em fase final de execução, com conclusão e energização programadas para março de 2009;

Reforma e Ampliação:

- **Subestação Macaúba** – ampliação da subestação que atende à capital do Estado, com instalação do terceiro transformador de força 15/20 MVA - 69 / 13,8 kV, totalizando uma capacidade instalada de 70,0 MVA. Obra emergencial, concluída em setembro;
- **Subestação Jaicós** – ampliação com substituição de transformador de 1,5MVA para 5/6,25MVA e instalação de banco de capacitores de 1200 kVAr;
- **Subestação Paulistana** - ampliação com a substituição de transformador de 3 MVA para 5/6,25 MVA e instalação de banco de capacitores de 1200 amperes;
- **Subestação de Parnaíba** - ampliação com a substituição de transformador de 8 MVA para 12,5MVA;
- **Subestação Junco** – ampliação com a substituição de transformador de 5 MVA para 6,5MVA e instalação de banco de capacitores de 1200 kVAr;
- **Subestação Novo Oriente** – ampliação com a instalação do segundo transformador de 69/34,5kV de 6,5 MVA;
- **Subestação Castelo** – ampliação com a substituição de transformador de 3MVA para 6,25MVA;
- **Subestação Mandacaru** – reforma com instalação de quatro disjuntores de 69 kV e dois de 13,8 kV. Para essa obra, a CEPISA já adquiriu os principais equipamentos, tais como: transformadores para instrumentos, para-raios, chaves, painéis, grupo motor-gerador e sistema de corrente contínua;
- **Subestação Campo Maior** – ampliação e reforma da subestação, com a substituição dos dois transformadores de 5 / 6,25 MVA, por dois de 10 / 12,5 MVA. Para essa obra, a CEPISA já adquiriu os principais equipamentos, tais como: transformador de força, transformadores para instrumentos, para-raios, chaves, painéis, grupo motor-gerador e sistema de corrente contínua;

Ampliação com instalação de Banco de Capacitores de 1200 kVAr / 13,8 kV nas subestações Camurupim, Esperantina, Piracuruca, Tabuleiro I, São Miguel do Tapuio, Pedro II, Anísio de Abreu, Antonio Almeida, (600kVar) Uruçuí ,Valença, Elesbão Veloso, Marambaia, e Nazária.

Instalação de Reguladores de Tensão de 200 Amperes na Linha de 34,5kV nas subestações de Canto do Buriti e Gilbués.

O Quadro I a seguir sintetiza os ativos em serviço, acima de 34,5 kV, considerando as ampliações de redes e subestações.